



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI  
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAYNARA DE FÁTIMA OLIVEIRA SOUSA**

**O USO DA CONTABILIDADE DIGITAL: UMA ANÁLISE NOS  
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DE  
TERESINA/PI**

**TIMON – MA  
2022**

RAYNARA DE FÁTIMA OLIVEIRA SOUSA

**O USO DA CONTABILIDADE DIGITAL: UMA ANÁLISE NOS  
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DE  
TERESINA/PI**

Artigo apresentado à Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Timon, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria de Fátima Soares Moreira Ribeiro.

TIMON– MA  
2022

So85u

Sousa, Raynara de Fátima Oliveira

O uso da contabilidade digital: uma análise nos escritórios contábeis de pequeno e médio porte de Teresina/PI / Raynara de Fátima Oliveira Sousa – Timon, 2022.

22 f.

TCC (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, 2022.

“Orientadora Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Soares Moreira Ribeiro”.

1. Escritórios contábeis
  2. Contabilidade digital
  3. Contabilidade tradicional
  4. Pequenos e médios escritórios
- I. Título.

CDU 657:643.552

RAYNARA DE FÁTIMA OLIVEIRA SOUSA

**O USO DA CONTABILIDADE DIGITAL: UMA ANÁLISE NOS  
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DE  
TERESINA/PI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Estadual do Maranhão – UEMA, (Campus  
Timon – MA), como requisito para obtenção do  
grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria de Fátima  
Soares Moreira Ribeiro.

Aprovada em: 17/08/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

**MARIA DE FATIMA  
SOARES  
MOREIRA  
RIBEIRO:79982557300**

Assinado de forma digital por MARIA  
DE FATIMA SOARES MOREIRA  
RIBEIRO:79982557300  
Dados: 2023.11.23 13:39:04 -03'00'

Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria de Fátima Soares Moreira Ribeiro.

**Orientadora**

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JOSELITA SILVA CHANTAL  
Data: 27/11/2023 00:32:13-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.<sup>a</sup> Ma. Joselita Chantal

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** VLADIMIR BEZERRA DE OLIVEIRA  
Data: 27/11/2023 20:33:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**1º Examinador(a)**

Prof. Me. Vladimir Bezerra

**2º Examinador(a)**

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** NILMAN DO NASCIMENTO SILVA LEDA  
Data: 25/11/2023 19:04:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. <sup>a</sup> Esp. Nilman Léda

**3º Examinador(a)**

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

## **O USO DA CONTABILIDADE DIGITAL: UMA ANÁLISE NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE DE TERESINA/PI**

**RAYNARA DE FÁTIMA OLIVEIRA SOUSA<sup>1</sup>  
MARIA DE FÁTIMA SOARES MOREIRA RIBEIRO<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção dos entrevistados dos escritórios contábeis de Teresina-PI sobre o crescimento do uso da contabilidade digital. Com o auxílio de um questionário, contendo 24 questões no formato de múltipla escolha e duas questões subjetivas, possibilitando identificar o impacto da adoção, utilização e as vantagens e possíveis desvantagens da transformação da contabilidade nos escritórios de contabilidade. Diante dos resultados, com a participação de 33 profissionais contábeis, observou-se que o modelo digital contribuirá com mais vantagens do que desvantagens, garantindo mais agilidade e qualidade aos serviços entregues, e com isso resultando em mais tempo para dispensarem em outras demandas, gerando crescimento para estas empresas. Grande parte dos escritórios acreditam que a contabilidade tradicional com o tempo será substituída pela contabilidade digital, e que as mudanças tecnológicas estão trabalhando para que isso aconteça, mas ainda existe uma parte que acredita que esses modelos sempre trabalharam juntos, pelo fato da contabilidade digital constituir-se em uma crescente realidade, visto os seus diversos benefícios e vantagens, assim a possibilidade da contabilidade tradicional ser extinta é improvável, pois existem clientes que ainda preferem o contato presencial e para alguns serviços ainda é necessário o uso do documento físico.

**Palavras-chave:** Escritórios contábeis. Contabilidade digital. Contabilidade tradicional. Pequenos e médios escritórios.

**ABSTRACT:** This research aimed to know the perception of respondents from accounting offices in Teresina-PI about the growth in the use of digital accounting. With the help of a questionnaire, containing 24 questions in multiple choice format and two subjective questions, making it possible to identify the impact of adoption, use and the advantages and possible disadvantages of the transformation of accounting in accounting offices. In view of the results, with the participation of 33 accounting professionals, it was observed that the digital model will contribute with more advantages than disadvantages, ensuring more agility and quality to the services delivered, and thus resulting in more time to dispense with other demands, generating growth for these companies. Most firms believe that traditional accounting over time will be replaced by digital accounting, and that technological changes are working to make this happen, but there is still a part that believes that these models have always worked together, as digital accounting constitutes is a growing reality, given its various benefits and advantages, so the possibility of traditional accounting being extinct is unlikely, as there are customers who still prefer face-to-face contact and for some services it is still necessary to use the physical document.

**Keywords:** Accounting offices. Digital Accounting. Traditional accounting. Small and medium offices.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

<sup>2</sup> Orientadora: Maria De Fátima Soares Moreira Ribeiro, Mestre em Contabilidade – FUCAPE – e docente do curso de ciências contábeis – UEMA.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como foco principal abordar sobre o crescimento do uso da contabilidade digital, onde foi realizada uma análise nos escritórios contábeis de pequeno e médio porte na cidade de Teresina-PI. Com as diversas transformações no universo tecnológico é possível verificar um crescimento relevante no uso da contabilidade digital, porém, em muitos escritórios esse modelo de contabilidade ainda é pouco adotado, sendo utilizado de forma parcial; acredita-se que o principal motivo para o fato é a falta de conhecimento sobre seus benefícios.

O fruto do avanço da tecnologia resulta no crescimento e melhoria substancial no mundo. Uma vez que, o uso de softwares e da internet para a realização de tarefas, automatização dos serviços gera mais agilidade e segurança para as empresas (ASPLAN, 2019).

Conforme destaca Tenório (2015) em virtude de o acesso à internet ter se tornado mais prático, recorrente e com muitas inovações, na área profissional não poderia ser diferente, pois a inteligência artificial está avançando muito e conseqüentemente estão sendo inseridas cada vez mais nas organizações.

Com o ambiente mais competitivo, devido à tecnologia ter permitido o crescimento nas organizações, esse fator está se tornando um desafio para alguns escritórios que seguem um padrão tradicional da contabilidade. O avanço do Sistema de Informação (SI) arrecadou mudanças para as entidades após a sua utilização, trouxe otimização e velocidade na execução dos serviços e proporcionou uma análise estratégica (CORRAZIM, 2017).

Nesse sentido, identificou-se que as mudanças beneficiam as organizações, proporcionando o desenvolvimento de novas formas de geração de valor para o mercado por meio de um processo inovador que proporciona e amplia os limites das instituições para geração de novos modelos de negócios. (G. O. SILVA et al., 2020).

No entanto, alguns escritórios não entendem essa necessidade de se desfazerem dos modelos de negócios existentes aos novos avanços tecnológicos (Markides et al., 2010). Com o advento dos novos modelos de contabilidade, os anteriores estão sendo colocando de lado, inclusive o papel do profissional de contabilidade (Schiavi et al., 2018). De acordo com as palavras de Manes (2020) “a contabilidade digital nasce com a necessidade de trazer maior integridade e competências, com produtividade e ampliar tornar eficaz e seguro o compartilhamento das informações, com a visão de crescimento, dentre outras”. Contudo, surgem modelos de negócios disruptivo em uma fase em que tecnologias se tornam críticas,

exigindo novas estruturas organizacionais aos produtos e serviços oferecidos, que rompem a proposição de um valor único e modelos de negócios existentes.

Visando abordar a problemática quanto à implantação e avanço do modelo digital, principalmente utilizando-se como foco os escritórios que utilizem ou tenham conhecimento sobre o modelo de custos e investimentos (Staats et al., 2021), o presente estudo buscou responder à seguinte questão de pesquisa: Qual o impacto da contabilidade digital causa nos escritórios contábeis na cidade de Teresina? Para responder ao questionamento proposto foi utilizado um questionário para evidenciar a opinião da gestão de escritórios e da visão dos profissionais contábeis da cidade de Teresina. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é, portanto, evidenciar dentro dos escritórios contábeis a adesão ao modelo digital, frente ao crescimento da contabilidade digital em empresas de médio e pequeno porte. De forma mais específica, buscou-se discutir o impacto da adoção, as vantagens e possíveis desvantagens da transformação da contabilidade nos escritórios de contabilidade da cidade de Teresina/PI.

A presente pesquisa tem como finalidade contribuir e servir de encorajamento para os donos de escritórios, contadores, acadêmicos e pesquisadores, em uma possível mensuração sobre o uso e crescimento da contabilidade digital e as formas de utilizá-las, para que estes possam usufruir das oportunidades trazidas pelo crescimento deste modelo no mercado. Sendo assim, a pesquisa se justifica pelo crescimento da contabilidade digital e o impacto causado nos escritórios contábeis.

Apesar de o modelo proporcionar muitos benefícios ao serviço contábil, a contabilidade digital não é muito explorada, ratificada pelo fato de que alguns escritórios ainda adotarem esse modelo tradicional ou de forma híbrida. Diante disso, este estudo buscou-se discutir o impacto da adoção, as vantagens e possíveis desvantagens da transformação da contabilidade digital nos escritórios de contabilidade de médio e pequeno porte da cidade de Teresina/PI.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A MUDANÇA DA CONTABILIDADE MEDIANTE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A contabilidade está em constante evolução, e em consequência verifica-se a sua elevação tecnológica. Estas transformações e inovações tecnológicas foram feitas para reforçar, ampliar e tornar mais ágil e eficaz os serviços das organizações de contabilidade. Segundo (Martins et al, 2012), a mundialização juntamente com a mudança tecnológica pelo



mundo, está mais acessível em todas as áreas, e principalmente na contabilidade. Dessa forma é de suma importância os profissionais e entidades mudarem sua forma de trabalhar, resultando numa considerável redução de gastos, e tornando ágil o serviço contábil.

Com o advento da tecnologia, as antigas formas operacionais foram deixadas de lado para que a modernização sistemática adentrasse nas entidades. Conforme (Drucker, 2000) a modificação da informação é consequência da transformação do conhecimento, onde os computadores serviram de inspiração para que se utilizassem os softwares, uma ferramenta tradicional como uma ferramenta de reconstrução. Todavia, em consequência de anos de estudos aplicados ao conhecimento, além de pesquisas lógicas e sistemáticas, resultaram nesses avanços.

De acordo com Perottoni et al. (2001) com as novas implementações e formas de tecnologia da informação, chamados TI, tornou-se mais visível uma vez que, as organizações deixaram de ser manuais para se integrarem ao digital, realizando seus serviços de forma mais rápidos e seguros. Com as novas condições das práticas contábeis, a otimização do tempo gasto em outros serviços se torna mais evidente, como por exemplo: a escrituração de livros contábeis e fiscais, devolução de fornecedores, clientes, verificação de balancetes mensais, balanços patrimoniais, Martins et al. (2012). Diante disso, as rotinas que gastariam um certo tempo ou dias para serem executadas, oferecem mais confiabilidade e são executadas em menos tempo (SILVA; QUILLICI NETO, 2018).

O Sistema de Informação (SI) tem como função acelerar as mudanças e implementações de informações contábeis na formação de peças para a elaboração do processo de dados explícito para os utilizadores, auxiliando-os em suas decisões. Os SI têm um papel relevante nessa mudança do profissional contábil, pois, seu benefício pode reduzir o tempo dispensado nas atividades e ainda otimizar o auxílio na assessoria aos clientes nas rotinas contábeis. Segundo (Moscove; Simkin; Bagranoff, 2002, p.23), na época da informação, onde é evidente para as próprias organizações que o sucesso ou fracasso depende de como gerenciam e utilizam as informações.

## **2.2 CONTABILIDADE DIGITAL**

A contabilidade digital é usada como termo resumidor para uma variedade de pesquisas, esforços para a digitalização e automatização dos processos de contabilidade com base em tecnologias (QUATTRONE, 2016).

Barbosa (2019) “evidenciou que com a implementação da tecnologia nos mercados, tornou-se evidente a sua otimização para os escritórios contábeis e os fiscais das entidades”. Acredita-se que na transição do modelo tradicional para o modelo digital se apresentam alguns desafios que acabam dificultando essa operacionalização, como por exemplo: recursos para investimentos em uma contabilidade informatizada, e Enterprise Resource Planning (ERP) preparados para esse tipo de serviço. Diante disso, é imprescindível que as empresas se adequem a essa nova realidade, de forma que se preparem para esse novo modelo digital.

Considerando-se que antigamente as informações das entidades eram registradas por meios físicos, ou seja, os lançamentos eram registrados manualmente de livros para formulários contínuos. A contabilidade era mais manual, atualmente, com as novas mudanças as empresas tiveram que se adaptar ao digital de maneira que não afetasse a vida de suas empresas. Com a nova era digital, o serviço dos contadores tornou-se mais prático, pois existem diversas ferramentas para que isso se concretize, como por exemplo, o Sistema Fortes Tecnologia, como ferramenta com funções que possam cumprir exigências dos escritórios em seus registros contábeis

Na era digital, os contadores têm necessidade de constante atualização quando se trata de inovações que a tecnologia traz, mesmo não as utilizando em seus serviços contábeis, elas podem ajudar seus usuários em situações que necessitem de uma verificação mais aprofundada e segura. Especificamente, o futuro dos profissionais de contabilidade, tornou-se bastante claro, visto que o papel destes está mudando. O trabalho demorado e repetitivo está se tornando cada vez automatizado.

Com a contabilidade digital é fácil deter mais informações contábeis sobre o fisco, reduzindo atitudes como fraudes e sonegações fiscais. Segundo (Receita Federal, 2020) o sistema SPED é um sistema moderno que tem como função desenvolver a organização empresarial e contábil, objetivando responder às exigências legais.

De acordo com Manes (2020), a contabilidade digital tem a intenção de aperfeiçoar cada vez mais os trabalhos contábeis através da contabilidade informatizada, ocasionando automação, inteligência artificial e análise de dados para os serviços contábeis. Com a implementação desse modelo digital, os escritórios se tornaram mais modernos, pois a função da contabilidade digital é substituir a velha contabilidade tradicional, ou seja, sair do modo demorado para se tornar o modo mais rápido e eficaz. Dessa forma, acelerando os processos de serviços com seus clientes e, conseqüentemente desenvolvendo uma comparação melhor dos seus clientes, com isso exercer uma contabilidade consultiva, por exemplo.

### **2.3 CONTABILIDADE TRADICIONAL**

Quando se fala da contabilidade tradicional é comum pensar que se trata de uma contabilidade que utiliza muitos papéis e que seja repleta de caixas com vários arquivos, trabalhando de forma mais antiga e demorada fazendo uma gestão de uma maneira mais arcaica.

De acordo com SÁ (1998), para entender a contabilidade, por se tratar de um ramo importante da inteligência do ser humano, é relevante relembrar das suas origens. A contabilidade remonta a tempos passados, e desde muito antes, no Egito antigo, os registros contábeis eram extremamente importantes, pois os monarcas precisavam ter controle e noção das suas riquezas.

A contabilidade está atrelada diretamente a antiga história da civilização. De acordo com Palhares et al (1990), no início, os indícios de atividades comerciais nasceram a 4500 a.C., quando o registro das transações era feito em placas de argilas, de onde eram extraídos os resultados da colheita, os objetos trocados e os impostos e taxas eram recolhidos pelas seitas religiosas.

Devido aos avanços tecnológicos, algumas substituições estão se tornando uma realidade, e não seria diferente na área contábil. A ciência contábil sempre esteve presente. Seu trabalho sempre foi colher dados econômicos para o fornecimento e manutenção de crescimento das organizações. Utilizando essas informações, para mostrar os resultados econômicos, as entidades estão conseguindo cumprir suas obrigações quando se trata de despesas e receitas da empresa.

De acordo com Sá (2010, p. 40.), a contabilidade preenche todas as solicitações que se classifica como um conhecimento tal. Dessa forma sendo reconhecida pelas mais destacadas academias intelectuais, pelos notáveis e grandes gênios da humanidade.

### **2.4 CARACTERIZAÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Existem várias formas de caracterizar uma empresa de médio e pequeno porte. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2015), classifica as empresas de pequeno porte como aquelas que faturam entre R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões e as de médio porte aquelas que faturam entre R\$ 4,8 milhões a R\$ 300 milhões. Diferentemente do BNDES, o (IBGE) Instituto Brasileiro de Geografia com o SEBRAE, classifica os portes das empresas conforme o número de funcionários. Como por exemplo, as empresas de

pequeno porte são de 10 a 49 funcionários e empresas de médio porte são de 50 a 999 funcionários.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aqui serão abordados todos os aspectos metodológicos envolvidos na pesquisa, descrevendo-se os procedimentos necessários e úteis para se chegar ao objetivo do estudo, de analisar a percepção dos escritórios de contabilidade com relação ao crescimento da contabilidade digital. Segundo Santos (200, p.30), pesquisa quantitativa é muito importante, pois as informações e a análise quantificada dos dados originam automaticamente os resultados.

Para obtenção dos dados necessários e com o intuito de conhecer a problemática sobre a área de estudo, visando ainda conseguir visualizar com maior profundidade e clareza sobre a percepção da gestão e controle dos escritórios analisados à luz do fenômeno estudado, foi realizado um questionário não autoral adaptado, retirado de Fabio Luiz Paiva Junior (2020), de forma on-line, com 24 questões de múltipla escolha e duas subjetivas destinadas aos profissionais de pequenos e médios escritórios contábeis de Teresina- PI.

Marconi e Lakatos (2003, p.66) descrevem pesquisa bibliográfica como um meio de fornecer dados para resolver não somente problemas conhecidos, mas explorar novas áreas onde problemas não se tornam suficiente para se chegar a conclusão.

Nesse sentido para alcançar os objetivos propostos e para uma melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada a pesquisa quantitativa e exploratória, onde se obteve poucas informações para este estudo; foi utilizada também, a pesquisa bibliográfica, através da análise de textos (artigos científicos, livros e informativos) além da pesquisa de campo, onde se buscou responder as questões propostas para esta pesquisa, realizada por meio de questionários on-line, onde cada tópico faz referência a uma ou mais perguntas utilizadas no estudo, sendo destinados aos profissionais de escritórios de contabilidade de Teresina-PI.

### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

De acordo com o Conselho Regional do Piauí (2022), existem cerca de 392 organizações na cidade de Teresina, onde 5 são filiais. Dessa forma, não sendo possível determinar com exatidão a quantidade exata de escritórios de médio e pequeno porte da cidade de Teresina-PI.

Foi aplicado um questionário para que se pudesse alcançar o objetivo proposto pelo artigo, que consistiu em saber a percepção do uso da contabilidade digital, a sua utilização e como as vantagens e possíveis desvantagens da transformação da contabilidade nos escritórios de contabilidade da cidade de Teresina/PI.

Segundo Gil (2009), é muito complexo fazer uma análise de um dado, pois existem categorias, iniciando-se pela categoria analítica, codificação, tabulação e no final passando pela análise estatística para então conseguir a interpretação.

Nesse tópico serão mostrados os resultados obtidos pela coleta dos dados do questionário. As respostas foram tabuladas e divididas em IV blocos: o I bloco contém informações básicas sobre os escritórios, no II bloco encontra-se a percepção sobre o recurso tecnológico e processo da informação contábil, no III bloco a percepção dos entrevistados sobre a contabilidade digital e no IV a percepção sobre as vantagens e possíveis desvantagens do uso da contabilidade digital para os escritórios contábeis de acordo com os entrevistados.

## **BLOCO I - INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE OS ESCRITÓRIOS**

Com o intuito de colher algumas informações básicas sobre os escritórios das pessoas entrevistadas, foram aplicadas três perguntas de múltipla escolha, as quais serão abordadas na tabela abaixo:

Características	Classificação	Porcentagem
Porte da empresa	Empresa de Pequeno Porte	66,7%
	Empresa de médio	33,3%
Média de faturamento	Até R\$ 30.000,00	63,6%
	R\$ 30.000,00 a R\$ 60.000,00	18,2%
	R\$ 60.000,00 a R\$ 100.000,00	12,1%
	Mais de R\$ 100.000,00	6,1%
Atuação no mercado	Até 1 ano	12,1%
	Entre 2 a 5 anos	30,3%
	Entre 6 a 9 anos	21,2%
	Entre 10 a 14 anos	18,2%
	Entre 15 e 19 anos	0%
	Mais de 20 anos	18,2%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A primeira pergunta mostra o porte dos entrevistados, onde 66,7% são escritórios de pequeno porte (EPP), e 33,3% se enquadram em médio porte. Na segunda pergunta, é

evidenciada a média do faturamento dos escritórios, sendo que a grande maioria se enquadra no faturamento de até R\$30.000,00 e 18,2% e 12,1% no faturamento de entre R\$30.000,00 a R\$100.000,00. Dessa forma, a grande maioria dos escritórios é de pequeno porte, mas existem quase 6,1% que faturam mais de R\$100.000,00/mês. E na terceira pergunta, é mostrado o tempo de mercado de cada escritório: os dados mostram resultados bem divididos, onde 12,1% dos entrevistados estão no mercado há 1 ano, 30,3% estão entre 2 a 5 anos, 21,2% estão há mais de 6 anos e 18,2% estão há mais de 20 anos.

## **BLOCO II - A PERCEPÇÃO SOBRE O RECURSO TECNOLÓGICO E PROCESSO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL**

Com a pretensão de saber dos entrevistados como é o processo da informação e recursos tecnológicos utilizados em seus escritórios, foram realizadas três perguntas de múltipla escolha, que serão abordadas na tabela abaixo:

Pergunta	Classificação	Porcentagem
Como você considera seu nível em informática para aperfeiçoar e automatizar a rotina de trabalho?	Muito bom	21,2%
	Bom	45,5%
	Razoável	33,3%
	Insuficiente	0%
Quais recursos tecnológicos são utilizados com maior frequência na rotina de trabalho?	Internet	45,5%
	Whatsapp	18,2%
	Chat	0%
	E-mail	6,1%
	Planilhas eletrônicas	6,1%
	Plataformas em nuvens	15,2%
	Outros	9,1%
	Qual a forma de envio dos documentos para o escritório de contabilidade?	On-line
E-mail		63,3%
Presencial		9,1%
Serviços de coleta e entrega		6,1%
Via sistema/software específico		3%
Outros		3%

Qual o tipo de processo de escrituração contábil é utilizado pelo escritório?	Processo manual	0%
	Utilização de software/ sistema	72,7%
	Processo eletrônico e manual	15,2%
	Processo digital	9,1%
	Outros	3%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com as respostas, o nível de conhecimento de informática dos entrevistados resulta em 45,5% dos entrevistados que afirmaram que possuem conhecimento bom quando se trata de software de informática. E consideram-se muitos bons cerca de 21,2% e 33,3% se consideram seus conhecimentos em informática razoável. E 0%, ou seja, nenhum se considera seu nível de conhecimento insuficiente.

Nesse sentido, torna-se evidente que, a maioria dos entrevistados da pesquisa afirma possuir bons conhecimentos e habilidades quando se trata de informática. De acordo com Pasa (2001), os avanços tecnológicos estão cada vez mais inseridos pelas empresas, pois é considerado como base principal da inovação tecnológica e assim mudam o modo tradicional de se trabalhar, gerando oportunidades de operar de maneira mais eficaz e providenciando melhorias aos serviços prestados aos clientes.

Na pergunta seguinte, mostram-se os percentuais sobre os recursos utilizados com maior frequência na rotina do trabalho. Sendo que 45,5% utilizam internet, 18%,2% utilizam o Whatsapp, 15,2% utilizam plataformas em nuvens e 12,2% ficou dividido entre planilhas eletrônicas e e-mail e 9,1% relataram que utilizam outros. Nas respostas da terceira pergunta, é mostrada a forma de envio dos documentos, sendo que de acordo com os 33 entrevistados, cerca de 63,6% utilizam e-mail como ferramenta de recurso de informação, e os 36,4% divididos entre on-line com 15,2%, e 6,1% serviços de coleta entrega, 6% divididos entre metade para via sistema/software específico e metade em outros, ficando apenas 9,1% de forma presencial. E na pergunta seguinte, é representado em porcentagem o tipo de processo mais utilizado pelos escritórios entrevistados, sendo que 72,7% responderam que utilizam de software/sistema, 15,2% utilizam processo eletrônico e manual e 9,1% utilizam processo digital, e não responderam nenhum para processo somente de forma manual. Analisando os dados, é evidente que de acordo com as respostas dos entrevistados, verifica-se que quando se trata de ferramentas tecnológicas, seus escritórios estão adaptados ao mundo tecnológico, mas

apenas 9,1% utilizam processos totalmente digitais e 3% das respostas foram obtidas para outros.

### **BLOCO III - A PERCEPÇÃO SOBRE A CONTABILIDADE DIGITAL**

Para saber a opinião dos entrevistados sobre a percepção da utilização da contabilidade digital, foram elaboradas e aplicadas três questões de múltipla escolha, e mais três com caráter subjetivo, onde eles relataram com suas palavras a concepção e percepção sobre a temática proposta. E para obter um entendimento maior sobre as possíveis vantagens e desvantagens da contabilidade digital na percepção dos entrevistados, foram elaboradas nove questões, onde teriam que escolher entre 1 a 5, onde era 1-discordo totalmente; 2- discordo parcialmente; 3- Nem concordo, nem discordo; 4- concordo parcialmente; 5- concordo totalmente.

Pergunta	Classificação	Porcentagem
Na sua percepção o que é contabilidade digital?	Integração entre cliente e contador num sistema	42,4%
	Sistemas mais inteligentes	21,2%
	Modelo moderno on-line	24,2%
	Não tenho opinião	3%
	Outros	9,1%
O que a contabilidade digital pode acarretar para as empresas que as utilizam em seus processos de trabalho	Diversas facilidades	21,2%
	Um grande aprendizado utilizando novas técnicas de controle e informação	6,1%
	Segurança da informação, rapidez, agilidade, e otimização do tempo	69,7%
	Processo de atualização para as empresas e qualificação para os profissionais contábeis	3%
	Não tenho opinião	0%
	Outros	0%
Na sua percepção, quais os empecilhos para o uso da contabilidade digital?	Falta de recursos financeiros	18,2%
	Resistência dos profissionais	9,1%



	Falta de conhecimento	36,4%
	Sistemas complexos	3%
	Falta de interesse em novas tecnologias	18,2%
	Outros motivos	15,2%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com as respostas da primeira pergunta, obteve-se que 42,4% dos entrevistados acreditam que a contabilidade digital é um meio de integração entre cliente e contador num sistema, e 21,2% acreditam que se trata de um sistema mais inteligente, 24,2% responderam que se trata de um modelo moderno on-line e 9,1% dizem que trata de outra coisa e 3% não tinham resposta para a pergunta. Nas respostas para a segunda pergunta, é relatado o que a contabilidade digital pode arrecadar como vantagem para os escritórios que a utilizam, e 69,7% dos entrevistados afirmaram que ela conduz a mais segurança da informação, rapidez, agilidade, e otimização do tempo, 21,2% responderam que ela conduz a diversas facilidades; 6,1% dizem que ela gera grandes aprendizados utilizando novas técnicas de controle e informações, e 3% com a opção processo de atualização para as empresas e qualificação para os profissionais contábeis. Sendo que não teve nenhuma resposta para não tenho opinião e outros.

Na terceira pergunta são colhidos os possíveis empecilhos que podem resultar do não uso da contabilidade digital, e de acordo com os dados da tabela, com maior percentual de 36,4% é a falta de conhecimento, e com 18,2% está a falta de interesse em novas tecnologias, e por restante ficou dividido com 9,1% por possível resistência dos profissionais a esse modelo e com 18,2% está a falta de recursos financeiros e os outros 15,2% ficou com outros motivos.

## **TABELA – O USO DA CONTABILIDADE DIGITAL DENTRO DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS.**

**Anexo 01 - Você concorda que a contabilidade digital poderá um dia substituir totalmente o método contábil tradicional (sem documentos físicos)? Por quê?**

<b>Respostas</b>	<b>Participantes</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Resposta Positiva</b>	24	73%
<b>Resposta Negativa</b>	9	27%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com as respostas dos entrevistados, observou-se que 73% acreditam que a contabilidade digital está cada vez mais sendo inserida, ocasionando assim uma possível substituição. Entretanto, 27% acreditam que essa substituição não ocorrerá, pois, o modelo tradicional é indispensável para a contabilidade, devido existir serviços e clientes que ainda necessitam e preferam esse modelo. De acordo com Schiavi (2018), os sistemas de informações contábeis estão cada vez mais dentro das organizações, com o intuito de facilitar os serviços, como analisar e armazenar dados, registrar atividades, obter dados, possibilitando agregar valor aos serviços contábeis. Diante disso, a integração dos sistemas resulta como algo positivo, proporcionando agilidade com a troca de informação, que ocorre em questão de segundos.

**18 questão - O seu escritório teve de passar por alguma modificação nos processos para ser de forma mais digital? Por favor, explique se houve essa transição e caso não tenha ocorrido, qual o motivo?**

Participantes	Respostas
1º Entrevistado	Sim, passamos a usar várias plataformas para facilitar o trabalho, e várias planilhas de Excel para controle. E isso ajudou muito!
2º Entrevistado	Comecei durante a pandemia, então de certa forma já iniciei no digital
4º Entrevistado	Sim, adaptação ao "novo" mercado que é totalmente virtual
5º Entrevistado	Sim, devido a adaptação de ter mais um conhecimento para ser assimilando, que é a informática.
6º Entrevistado	Pedimos para os clientes enviar relatórios e plantinhas ao invés do movimento físico
7º Entrevistado	Sim. Não é mais feito o recebimento e entrega de documentos com os clientes de forma física (uso de papéis), agora é tudo através do e-mail institucional da empresa.

**QUADRO – O IMPACTO DO USO DA CONTABILIDADE DIGITAL**

Anexo 02 - O seu escritório teve de passar por alguma modificação nos processos para ser de forma mais digital? Por favor, explique se houve essa transição e caso não tenha ocorrido, qual o motivo?	
Participantes	Respostas
A	Sim, passamos a usar várias plataformas para facilitar o trabalho, e várias planilhas de Excel para controle. E isso ajudou muito!
B	Comecei durante a pandemia, então de certa forma já iniciei no digital
C	Sim, adaptação ao "novo" mercado que é totalmente virtual
D	Não houve, pois já iniciamos durante o processo longo de implantação do projeto SPED que tem sido o principal indutor para esta modernização de procedimentos e mentalidade dos

	profissionais
E	Pedimos para os clientes enviar relatórios e plantinhas ao invés do movimento físico
F	Sim. Não é mais feito o recebimento e entrega de documentos com os clientes de forma física (uso de papéis), agora é tudo através do e-mail institucional da empresa.
G	Não ocorreu essa transição, porque 1 dos sócios não acreditou no digital, hoje aparentemente está mudando de opinião.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A era tecnológica provocou impactos nos serviços das organizações. A sua chegada trouxe muitos benefícios, principalmente quando se trata de agilidade, produtividade e eficiência no processo de serviços. De acordo Barbosa (2019), “com a implementação da tecnologia em todas as organizações, começou a ficar claro que os trabalhos dentro das entidades poderiam ser otimizados”. De acordo com as respostas na tabela 02, é possível identificar que a maioria dos entrevistados passaram por mudanças para o modelo digital, resultando 86% das 29 respostas. Alguns por motivos de adaptação, pois esse modelo está cada vez mais sendo utilizado pelos profissionais dentro dos escritórios, facilitando os seus serviços. Entretanto, ainda existe uma minoria de 14% que apresenta certa resistência, maior do que os novos profissionais, mas, estão mudando de opinião, pois caso isso não aconteça, estes ficarão para trás, e por consequência, ocasionam uma falta de agilidade nos serviços, visto que o uso desse modelo resulta em muitos benefícios para as empresas.

#### **BLOCO IV – VANTAGENS E POSSÍVEIS DESVANTAGENS DA CONTABILIDADE DIGITAL**

Com o intuito de saber dos entrevistados sobre as vantagens e as possíveis desvantagens da adoção da contabilidade digital, foram feitas 9 afirmações acerca do tema, conforme desmontados nos gráficos abaixo. Os entrevistados foram instruídos a escolherem entre 1 a 5, onde era 1-discordo totalmente; 2- discordo parcialmente; 3-Nem concordo, nem discordo; 4- concordo parcialmente; 5- concordo totalmente.

Afirmações	1	2	3	4	5
O uso da contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens para minha empresa.	3%	3%	3%	30,30%	60,60%
A contabilidade digital contribuirá para tornar os processos mais automatizados, desta forma os serviços contábeis serão entregues mais rápidos e com uma melhor qualidade.	0%	6,10%	3%	15,20%	75,80%
A contabilidade digital contribuirá para que o escritório	0%	3%	9,10%	18,20%	69,70%

disponibilize informações para minha empresa em tempo real, o que resultará em maior transparência acerca da qualidade dos serviços prestados.					
A contabilidade digital contribuirá para a redução das falhas de comunicação entre o escritório e a empresa, o que tornará melhor a qualidade do atendimento.	3%	9,10%	6,10%	27,30%	54,50%
A implantação da contabilidade digital, poderá aumentar despesas com gastos em equipamentos tecnológicos.	0%	12,10%	27,30%	42,40%	18,20%
A contabilidade digital poderá contribuir para o crescimento da empresa, obtendo informações mais transparente e seguras podendo-a utilizar mais a contabilidade como ferramenta para tomada de decisões.	0%	3%	3%	27,30%	66,70%
O uso da contabilidade digital terá que dedicar mais tempo a assuntos administrativos.	0%	18,20%	24,20%	36,40%	21,20%
A contabilidade digital contribuirá para o crescimento da minha empresa, pois por meio de software é possível fazer mais coisas em menos tempo e a custos reduzidos.	0%	6,10%	6,10%	30,30%	57,60%
A contabilidade digital oferece mais segurança para os dados e informações contábeis da empresa, pois os documentos são armazenados na nuvem.	0%	3%	9,10%	27,30%	60,60%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A maioria dos entrevistados concordam totalmente ou parcialmente que o modelo digital dentro dos escritórios resulta em mais vantagens do que desvantagens de acordo com os gráficos citados. Quase 76% dos escritórios concordam totalmente que a contabilidade digital proporcionará mais agilidade e qualidade nos serviços entregues, e com isso resultando em mais tempo para utilizarem em outras demandas que aceleram o crescimento dos escritórios. No gráfico 6, destaca-se que 66,7% acreditam totalmente que a contabilidade digital contribuirá para o crescimento do escritório, disponibilizando aos clientes mais canais de atendimentos. Entretanto, 27,3% concordam parcialmente nessa opção, acredita-se pelo fato que além de crescimento e opções de atendimento, a transparência sobre a qualidade se tornará mais clara, com o advento das informações em tempo real.

Sobre a percepção dos entrevistados, 42,4% acreditam que a implementação desse modelo de contabilidade implicará em mais gastos com equipamentos, sendo que 27,3% também concordam parcialmente nessa suposição. Destaca-se com as respostas obtidas que um dos principais empecilhos para o uso desse modelo está atrelado a falta de conhecimento, e a falta de interesse, muitas vezes por falta de recursos, sendo que em alguns casos será

necessário treinamento da equipe responsável para o correto manuseio da ferramenta. E 15% responderam que podem ser outros motivos, que pode está mesmo relacionada ao cliente, que de acordo com as respostas, alguns ainda preferem o uso do papel ao invés da tecnologia.

De acordo com os entrevistados 60,6% acreditam totalmente e 30,3% concordam parcialmente que a contabilidade digital contribuirá com mais vantagens do que desvantagens, se tornando uma aliada, e não uma ameaça para os profissionais. Dessa forma, é possível observar uma forte tendência positiva com as respostas dos escritórios contábeis.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através deste estudo, observou-se que existe uma tendência positiva em relação ao uso da contabilidade digital. Com o crescimento dos recursos tecnológicos e sua expansão dentro do mercado, os donos dos escritórios visualizam a oportunidade de otimizar os seus serviços, modernizando seus escritórios, atraindo mais clientes de outra maneira, além de usar a tecnologia com os clientes já existentes. Os escritórios estão adotando a contabilidade digital, mas muitos ainda não deixaram a contabilidade tradicional de lado, pois ainda é inviável a substituição total, devido ao fato de existirem clientes que ainda preferem o presencial e que para alguns serviços serem necessários à utilização do documento físico, mas em virtude de tal mudança é notório que com o tempo seja necessário essa adaptação não somente dos profissionais, como também dos clientes.

Os objetivos propostos neste estudo foram alcançados, pois é possível identificar através das respostas do questionário que os profissionais passaram por mudanças frente ao crescimento da utilização da tecnologia, para se adequarem aos novos modelos e adquiriram com isso mais benefícios e conhecimento para o desenvolvimento das atividades junto aos seus clientes.

Com isso, foi possível constatar que o motivo que impulsionou os escritórios a adotarem a contabilidade digital foi o crescimento das transformações tecnológicas, com o objetivo de utilizarem essa tecnologia para solucionar possíveis problemas dentro dos escritórios e, conseqüentemente agregar valores nos serviços prestados aos seus clientes. Com relação às vantagens, é possível verificar uma grande otimização de tempo nas atividades cotidianas, agilidade nas análises das respostas, facilitando o acesso aos dados em tempo real com seus clientes, redução de custo e espaço físico e documentos em papel, e por consequência aumentando mais a lucratividade. Entretanto, existem empecilhos que podem dificultar a implementação desse modelo nos escritórios, como por exemplo, a resistência dos

profissionais a esse modelo e muitas vezes atrelado à falta de recursos suficientes para o desenvolvimento do modelo dentro dos escritórios e clientes que ainda preferem o presencial.

Assim conclui-se que, o estudo aqui desenvolvido contribui aos demais escritórios e possíveis profissionais, acadêmicos e pesquisadores, possibilitando uma possível mensuração sobre o crescimento e uso da contabilidade digital e as formas de utilizá-las, para que possam aproveitar as oportunidades frente ao crescimento ofertado pelo mercado. Foi relatado sobre as mudanças da contabilidade mediante a tecnologia, as diferenças entre contabilidade digital e contabilidade tradicional, onde foi notável o grande avanço da contabilidade digital, e a maneira que ela vem agregando maior valor à área contábil.

No processo da pesquisa ocorreram algumas dificuldades para a coleta dos dados, devido à falta de profissionais que dispusessem de tempo para responder ao questionário. Diante de tais considerações, recomenda-se para trabalhos futuros um maior aprofundamento sobre focar em entrevistas presenciais com os profissionais, fazendo uma análise das informações coletadas dos escritórios, sobre o modelo mais utilizado, e os motivos que o levaram a essa escolha. E se possível, sobre a importância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na prática, tendo como público alvo os profissionais contábeis e analisar a opinião dos clientes frente ao tema, pois eles querendo ou não são beneficiados com esse avanço tecnológico.

## **REFERÊNCIAS**

- ASPLAN (2019). **Qual importância da tecnologia para o crescimento da organização?** Disponível em:([asplan.com.br](http://asplan.com.br)). Acesso em: 14 dez. 2021.
- TENÓRIO, F. G. (2015). **Tecnologia da informação transformando as organizações e trabalho.** Editora FGV. Disponível em: Fernando Guilherme Tenório - Google Livros . Acesso em: 14 dez. 2021.

CORAZZIM G. (2017). **A Tecnologia da Informação na Contabilidade**. Disponível em: (unisepe.com.br) . Acesso em: 14 dez. 2021.

SILVA, G. O., FERREIRA, L. A. DOS S., FERREIRA, T. F., HENRIQUE, M. R., & SILVA, S. B. (2020). **O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área**. Disponível em: O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área - Dialnet (unirioja.es). Acesso em: 15 dez. 2021.

MARKIDES, C. AND OYON, D. (2010), “**What to do against disruptive business models (when and how to play two games at once)**”, **MIT Sloan Management Review**, Vol. 51 No. 4, pp. 25-32. Disponível em: What to Do Against Disruptive Business Models (When and How to Play Two Games at Once) - ProQuest. Acesso em: 17 dez. 2021.

SCHIAVI, G. S. (2018). **Potenciais modelos de negócios disruptivos para a área contábil**. Disponível em: Potenciais modelos de negócios disruptivos para a área contábil (ufrgs.br). Acesso em: 17 dez. 2021.

MANES, G. (2020). **Contabilidade Digital: O Guia Completo**. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 17 dez. 2021.

STAATS, C., & DE MACEDO, F. (2021). **As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de 19 Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC**. *Revista Controladoria e Gestão*, 2(1), 348–369. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/30840>. Acesso em: 17 dez. 2021.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SILVA e SOUZA, M.; BORGES, R. de O. **Tecnologia sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade**. Disponível em: <http://www.car.aedb.br/seget/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2021.

DRUCKER (2000). **Responsabilidade social: uma estratégia empreendedora para a pequena empresa**. Disponível em: Microsoft Word - [75].doc (anegepe.org.br). Acesso em: 17 dez. 2021.

PEROTTONI, R., OLIVEIRA, M., LUCIANO, E. M., & FREITAS, H. M. R. DE. (2001). **Sistemas de informações: um estudo comparativo das características tradicionais às atuais**. Disponível em: *Revista Eletrônica de Administração*. Porto Alegre. Edição 21, Vol. 7, n. 3 (Maio/Jun 2001), Documento Eletrônico. Acesso em: 18 dez. 2021.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SILVA e SOUZA, M.; BORGES, R. de O. **Tecnologia sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade**. IX SEGeT 2012. Simpósio Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.car.aedb.br/seget/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em: 18 de dez. 2021.

SILVA, M. A. DA, & QUILLICI NETO, A. (2018). **O currículo do curso de Ciências Contábeis no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos**. Disponível em: O currículo do curso de Ciências Contábeis no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos\* (redalyc.org). Acesso em: 18 de dez. 2021.

MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF (2002). **O estudo dos sistemas de informações utilizados nas empresas contábeis no município de Florianópolis**. Disponível em: Universidade Federal De Santa Catarina (Ufsc.BR). Acesso em: 18 de dez. 2021.

QUATTRONE (2016). **A contabilidade gerencial é digital: a mudança vai torná-la mais sabia? Disponível em: A contabilidade gerencial é digital: a mudança vai torná-la mais sábia?** - ScienceDirect. Acesso em: 20 jan. 2022.

BARBOSA, Heberon. **O que é Contabilidade Online e como ela está transformando o mercado contábil?** Disponível em: <https://conube.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. (2020). **Portal da Receita Federal do Brasil**. Disponível em: <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.asp>. Acesso em: 20 jan. 2022.

MANES, G. (2020). **Contabilidade Digital: O Guia Completo**. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 20 jan. 2022

SÁ (1998). **Contabilidade Introdutória sua Importância sa Formação no Futuro Contador**. Disponível em: 9418352.pdf (aedb.br). Acesso em: 20 jan. 2022.

PALHARES E RODRIGUES (1990). **A Evolução da Contabilidade: Seus Avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais**. Disponível em: Artigo\_Carla\_Joziane-with-cover-page-v2.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net). Acesso em: 20 jun. 2022.

SÁ (2010, p.40). **Pré-História Contábil Brasileira**. Disponível em: Lopes de Sá - (lopesdesa.com.br). Acesso em: 25 jun. 2022.

FABIO PAIVA (2020). **Contabilidade Digital: Um Estudo com Micro e Pequenas Empresas e João Pessoa/ PB**. Disponível em: flpj18022021.pdf (ufpb.br). Acesso em: 25 jun. 2022.

SANTOS (2020, P. 30). **O Desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos Pequenos e Médios Escritórios de São Mateus/ES**. Disponível em: 2020\_o desafio da contabilidade digital para o profissional contábil dos pequenos e médios escritórios de são Mateus (1).pdf. Acesso em: 27 jun. 2022.

GIL (2009). **Métodos de Pesquisas**. Disponível em: met.pesquisa.indd (ufrgs.br). Acesso em: 27 jun. 2022.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES (2015). **Porte de Empresa**. Disponível em: Guia do financiamento (bndes.gov.br). Acesso em: 27 jun. 2022.

PASA (2001). **Transformação digital: percepção dos discentes do curso de ciências contábeis da universidade federal da paraíba acerca da digitalização na contabilidade**. Disponível em: gpas16082021.pdf (ufpb.br). Acesso em: 28 jun. 2022.

MARCONI E LAKATOS (2003, P. 66). **O Desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos Pequenos e Médios Escritórios de São Mateus/ES**. Disponível em: o desafio da contabilidade digital para o profissional contábil dos pequenos e médios escritórios de são mateus.pdf (ivc.br). Acesso em: 28 jun. 2022.

SCHIAVI (2018). **As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso Sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil do Vale do Paranhana/RS**. Disponível em: 1596-Texto do Artigo-4041-1-10-20200127 (5).pdf. Acesso em: 28 jun. 2022.